



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

CHINA – IRÃ - AZERBAIJÃO**1. Identificação do Evento**

Data de Início	Data de Término	Local
17/10/2013	04/11/2013	CHINA - PROCESSO 128.086/2013

2. Participantes

Nome	Lotação	Ramal	Email
CLAÚDIO CAJADO	Deputado Federal	58525	Dep.claudiocajado@camara.gov.br

3. Objetivo

Missão Oficial à República Popular da China de Delegação do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-China atendendo a convite da Conferência Consultiva Permanente do Povo da China (CCPPC) de 20 a 27 de outubro de 2013. Missão oficial à Teerã, capital do Irã, entre os dias 27 e 29 de outubro passado, atendendo a convite do Embaixador da República Islâmica do Irã no Brasil, Mohammad Ali Ghanezadeh Ezabadi, ocasião em que cumpri vasta agenda de encontros, além de realizar visita ao Centro para Inovação e Cooperação Tecnológica do Irã. Missão oficial à Baku, capital do Azerbaijão, atendendo a convite do Embaixador da República do Azerbaijão no Brasil, Elnur Sutanov, ocasião em que participei do III Fórum Internacional Humanitário.

4. Relatório dos temas tratados**Missão oficial à China**

O Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-China e do Mecanismo Regular de Intercâmbio Brasil-China na Câmara dos Deputados, Deputado Osmar Junior (PcdoB/PI), liderou Delegação formada por: Deputado Claudio Cajado (DEM/BA), Procurador da Câmara dos Deputados, Deputada Jandira Feghali (PCdoB/RJ), Presidente da Comissão de Cultura, Deputado Edson Santos (PT/RJ), Deputado Welinton Prado (PT/MG), Deputada Rosane Ferreira (PV/SC) e Sr. Lucio Reiner, Chefe da Assessoria Internacional e Cerimonial (AIC).

1. Dia 17 de outubro, quinta-feira.

1.1. Partida de Brasília às 21:30 rumo a Guarulhos.

2. Dia 18 de outubro, sexta-feira.

2.1. Embarque às 02:45 rumo a Doha. Chegada em Doha às 21:30. Pernoite.

3. Dia 19 de outubro, sábado.

3.1. Embarque rumo à Beijing às 11:20.

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

4. Dia 20 de outubro, Domingo.

4.1. Chegada a Beijing às 00:20. A Delegação foi recebida no aeroporto pelo Embaixador do Brasil na RPC, Valdemar Carneiro Leão, por diplomatas lotados naquele posto e por representantes da CCPPC-Comitê Nacional, organizadora da missão.

4.2. Após os procedimentos de desembarque e de instalação no hotel, a Delegação participou de atividades culturais.

5. Dia 21 de outubro, segunda-feira.

5.1. Das 09:30 às 10:30 a Delegação visitou o Museu Histórico da CCPPC – Comitê Nacional

5.2. Das 10:30 às 11:30 ocorreu encontro com a Sra. Lin Wenyi, Vice-Diretora da CCPPC – Comitê Nacional. Na ocasião destacou a Sra. Wenyi os progressos alcançados nas relações bilaterais entre China e Brasil. Frisou que, a cada 20 anos, as relações bilaterais atingiam novo patamar, como é o caso agora. Traçou panorama das iniciativas políticas e econômicas, enfatizando a parceria estratégica entre os dois países. Fruto dessa parceria é a crescente colaboração nos fóruns multilaterais em benefício de ambos povos. Lembrou que, em 2014, será comemorado o 40º aniversário do restabelecimento das relações diplomáticas. A seguir, a dirigente destacou a América Latina e o Caribe como região com grande potencial de crescimento, sendo o Brasil país essencial na região e exercer grande influência, motivo pelo qual a RPC deseja intensificar cooperação bilateral em prol do desenvolvimento e da paz mundial. Citou que a CCPPC promove relações amistosas e visitas de alto nível para alcançar consensos e estreitar cooperação e fez votos de que a cooperação entre a CCPPC e a Câmara dos Deputados se intensifique cada vez mais. Por fim, descreveu as funções, funcionamento e composição da CCPPC.

O Deputado Osmar Junior agradeceu o convite, apresentou a Delegação e destacou os progressos alcançados desde a sua 1ª visita há 12 anos. Celebrou o fato de a China ter atingido o posto de 1º parceiro comercial do Brasil. Quanto às relações bilaterais, citou interesse mútuo em desenvolvimento econômico sustentável em benefício das condições de vida dos povos e incitou a desenvolver mais parcerias na área de novas fontes de energia, exemplificando a experiência brasileira com biomassa e china com energia solar e eólica como exemplos de construir, juntos, nova matriz energética sustentável. Finalizou evocando os 200 anos de relações sino-brasileiras, muito para o Brasil, mas pouco para a China e sua milenar história.

O Deputado Edson Santos fez intervenção elogiando o acelerado progresso da China que deve servir de estímulo para o Brasil. Este parlamentar elogiou o desenvolvimento econômico com inclusão social da RPC. Destacou ser a sua primeira visita à China e ressaltou o fato de o Brasil ser um dos 7 parceiros estratégicos globais chineses. Possibilidade de desenvolver tecnologia na área agrícola e também cooperação aeroespacial como o lançamento em novembro vindouro do satélite sino-brasileiro.

A Deputada Jandira Feghali lembrou a suas 2 visitas anteriores à RPC, sendo a 1ª em 1995 para a Conferência de Mulheres. Afirmou que China desenvolvida e forte é garantia de multipolaridade no cenário global, contribuindo para a paz e estabilidade. Elogiou a construção democrática da CCPPC e inquiriu sobre a relação da CCPPC e a Assembleia Nacional Popular (ANP) e sobre a política cultural da China.

A Sra. Wenyi respondeu esclarecendo que a CCPPC participa da elaboração da política de Estado e supervisiona sua execução. Já a ANP é o poder supremo do país, elabora leis e decretos e nomeia o governo. Em relação à política cultural destacou os 5000 anos de cultura



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

e o extremo cuidado com os bens culturais e sua divulgação ampla e popular.

A Deputada Rosane Ferreira argumentou que a China é fundamental para o equilíbrio ambiental do planeta e destacou a impressão favorável da cidade de Beijing, com abundantes áreas verdes. Finalizou afirmando que a necessidade de produzir cada vez mais não deve prejudicar a preservação.

5.3. Das 11:30 às 14:30 teve lugar encontro, seguido de almoço, com o Sr. Wang Guoqing, vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores do Comitê Nacional da CCPPC. O Deputado Osmar Junior destacou o excelente nível das relações econômicas bilaterais. Frisou, ademais, a responsabilidade dos dois países em incentivar a economia mundial, mediante crescimento que contribua para o progresso social. Citou a necessidade premente em promover o desenvolvimento sob a ótica da sustentabilidade e propôs aproveitar o dinamismo das relações comerciais e a crescente nível de colaboração política em prol de uma cooperação cada vez mais intensa. O Sr. Guoqing concedeu que a RPC enfrenta sério desafio no seu desenvolvimento, mormente na área energética, onde tem feito grandes esforços para mudar a composição de sua matriz com ênfase nas energias renováveis. Destacou que a distância geográfica entre os dois países não pode ser obstáculo para aproximação e cooperação cada vez maiores e prometeu trabalhar com todos os 56 membros da Comissão para promover ainda mais a amizade sino-brasileira.

5.4. Das 14:30 às 15:30 ocorreu encontro com o Sr. Liu Jun, chefe do serviço de controle de narcóticos do Ministério de Segurança Pública. Estavam também presentes o Sr. Zha Wang Ping, diretor internacional e a Sra. Zhang Li Jiu, chefe de gabinete. O Sr. Jun apresentou panorama da situação do tráfico e do consumo de drogas na RPC. Destacou prioridade à cooperação internacional, pois se trata de problema global que nenhuma nação consegue resolver por si só. Citou número de mais de 2 milhões de consumidores e descreveu situação geográfica da China com fronteiras com países produtores como Mianmar. Expressou desejo de cooperar com o Brasil e iniciar tarefas conjuntas. A seguir, passou em revista a legislação chinesa sobre drogas que se iniciou nos anos 70, foi aperfeiçoada em 1990 e revista em 2005 (Lei de Repressão e qualificação de delitos). Constatou necessidade de consolidar a legislação e de ampliar o controle sobre as substâncias precursoras. Abordou a política de tratamento de dependentes esclarecendo que, em função das características étnicas e culturais cada região possui legislação específica. Formulei questão a respeito da aplicação das leis.

O Sr. Liu Jun respondeu informando que as leis são pragmáticas e distinguem crime e infração, tipificam 12 crimes com penas variáveis, incluindo a pena de morte. A Deputada Jandira Feghali qualificou o crack como nova epidemia a RPC não tem esse produto derivado da cocaína posto que as drogas mais consumidas são heroína e ópio, além de drogas sintéticas. Perguntou sobre como é feita a separação entre usuário e traficante. O Sr. Liu Jun respondeu que existe nítida separação entre crime e infração. Há política de recuperação de usuários com assistência médica e ensino profissionalizante para facilitar reintegração à sociedade. A Deputada Jandira Feghali perguntou a seguir a respeito da eficácia da pena de morte e da existência de campanhas de prevenção. O Sr. Liu Jun afirmou que existem campanhas sistemáticas em grande escala que reúnem milhões de voluntários além das autoridades, há mobilização espontânea contra as drogas.

A Deputada Rosane Ferreira descreveu a extensão do problema no Brasil, dissertou sobre a nova legislação e colocou a questão da discussão a respeito da maioria penal e da eficácia da pena de morte.

O Sr. Liu Jun respondeu afirmando que, na RPC a maioria é de 118 anos, entre os 16 e os

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

18 anos as penas são reduzidas e menores de 16 são inimputáveis. A respeito da pena de morte esta não se limita ao tráfico, trata-se de medida dissuasória.

O Deputado Wellington Prado perguntou a respeito do perfil dos consumidores na RPC e sobre as penas para os portadores de pequenas quantidade de entorpecentes. O Sr. Liu Jun informou que a maioria dos consumidores tem entre 18 e 35 anos. A pena para os usuários é de 15 dias de detenção e multa. Conclui o encontro com o desejo mútuo de aprofundar o debate bilateral e intensificar os intercâmbios.

5.5. Das 16:30 às 17:30 a Delegação manteve encontro com a Sra. Zhao Shaohua, Presidente do GPA China-Brasil da ANP. A Sra. Shaohua destacou o restabelecimento de relações diplomáticas em 1974 e o fato de o Brasil ter sido o 1º país em desenvolvimento a ser reconhecido como parceiro estratégico da RPC em 1993. Passou em revista os frequentes encontros presidenciais e a intensificação dos intercâmbios comerciais, políticos e culturais. Frisou a importância dos BRICS no cenário internacional e do papel da China e do Brasil nesse grupo de países. Também, destacou a importância do intercâmbio parlamentar e enfatizou a confiança nas relações bilaterais, mormente entre parlamentos.

5.6. Das 19:30 às 21:00 a Delegação foi homenageada com uma recepção na residência do Embaixador do Brasil em Beijing onde foram tratados, de forma franca e aberta, diversos temas de interesse bilateral.

6. Dia 22 de outubro, terça-feira.

6.1. Das 09:00 às 10:00 ocorreu encontro com o Sr. Liang Zhipeng, diretor-adjunto do Birô de Novas Energias da Administração nacional de energia.

O Deputado Osmar Junior manifestou interesse do Brasil em todas as novas formas de energia, com ênfase, em função das características climáticas do Brasil, na energia solar.

O Sr. Zhipeng discorreu sobre fontes de energia renovável: solar, eólica e biomassa. Citou, também, os esforços da RPC na energia hidráulica, com a represa de 3 gargantas (20MKw) e acrescentou o marco legal da lei de energias renováveis de 2003. Descreveu o fundo para energias renováveis financiado pelo orçamento nacional e por taxas sobre consumo de energia. Outros fundos tratam de pesquisa, construção e eletrificação rural. O orçamento em 2013 é de 5 bilhões de dólares e deve passar a 10 bilhões de dólares em 2014. Outra iniciativa é a compra garantida da geração das energias renováveis. Teceu comparativo entre os custos de produção por Kwh das diferentes fontes energéticas.

A Delegação passou então a perguntar a respeito do incentivo à pesquisa na RPC a resposta sendo que a pesquisa teórica ocorre nos institutos de pesquisa das universidades e as pesquisas práticas nas empresas onde se desenvolvem os produtos. A seguir, houve perguntas a respeito de subsídios as empresas ou ao consumo o que foi respondido negativamente.

O Deputado Wellington Prado indagou sobre os valores cobrados de pessoas físicas e jurídicas, a resposta foi que existem tarifas diferenciadas, sendo mais alta a de pessoa jurídica, e as contas são acrescidas de imposto sobre consumo.

A Deputada Roseane Ferreira indagou a respeito da matriz energética, política de resíduos sólidos, metano de aterros sanitários e efeitos da energia térmica a partir do carvão ter feitos nocivos sobre a população.

A resposta indicou que 70% da energia provém do carvão, em fase de mudança acelerada. Quanto ao metano, 40 milhões de residências rurais reaproveitam o gás. O governo da RPC



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

está ciente dos malefícios dos resíduos das térmicas de carvão e existem planos de diminuir drasticamente essa participação na matriz energética.

A Deputada Jandira Feghali interrogou a respeito do aumento exponencial do número de automóveis e medidas adotadas para conter a poluição que causam. A resposta explicitou que não é possível conter a demanda (hoje em 14 milhões de unidades anuais) e que o biocombustível ainda é muito pouco desenvolvido no país.

6.2. Das 10:30 às 12:00, a Delegação manteve encontro na *State Grid Corporation of China* (SGCC), sendo recebida pelo Sr. Luan Jun, vice-presidente executivo e outros 6 diretores da empresa central de distribuição de energia da China..

O Sr. Luan Jun elogiou o monitoramento transparente e o ambiente jurídico estável no Brasil que levaram a SGCC a querer investir no país. No entanto ressaltou as dificuldades advindas da MP 579 que reduziu receitas previstas das cias. de energia e abalou o setor elétrico brasileiro. No entanto, ressaltou convite do governo brasileiro para investimentos estrangeiros e comunicou decisão de participar da licitação para a linha de transmissão de Belo Monte.

Acrescentou que políticas de incentivo no Brasil levarão a novos projetos da empresa, mas frisou que seria desejável maior flexibilidade na concessão de vistos de trabalho.

O Deputado Osmar Junior finalizou destacando a importância do setor energético na RPC e no Brasil e enfatizou a necessidade de parcerias internacionais do país nessa área estratégica.

6.3. Das 17:30 às 19:30 a Delegação manteve encontro, seguido de jantar, com o Sr. Ji Lin Presidente da CCPPC de Beijing.

7. Dia 23 de outubro, quarta-feira.

7.1. Das 10:30 às 12:00 a Delegação visitou a Hanergy Holding Group Ltda sendo recebida pelo Presidente Sr. Li Guangsheng e 6 membros da diretoria da empresa, líder mundial em energia renovável. Após a apresentação da empresa pelo Sr. Guangsheng, o Deputado Osmar Junior discorreu a respeito das fontes de energia tradicionais e da necessidade de disponibilizar novas fontes de energia, sobretudo renováveis, em particular para as necessidades crescentes dos países em desenvolvimento. Este parlamentar elogiou a dimensão e a capacidade tecnológica mostrada pela Hanergy. Frisou que a preocupação com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável pode se combinar com a rentabilidade e evocou a forte valorização das ações da empresa na Bolsa de valores. Descreveu as dimensões e a abundância de recursos naturais do Brasil e convidou a Hanergy a instalar filial no país.

7.2. Às 14:30 a Delegação embarcou em voo rumo a Shanghai, tendo pousado às 16:40.

7.3. Das 18:00 às 20:30 a Delegação manteve encontro de trabalho seguido de jantar com o Sr. Zhou Taitong, vice-presidente da CCPPC – Comitê de Shanghai. O Sr. Zhou Taitong após as proferidas palavras de boas-vindas, apresentou as principais características da cidade de Shanghai e discorreu sobre temas de interesse bilateral. Recuperação de dependentes químicos. Governo da RPC tem adotado fortes medidas para combater o problema. Por um lado, tenta impedir a importação de drogas, mormente no Leste e no Sul da China. Por outro, implantou programa de recuperação de dependentes com formação profissional para facilitar reinserção na sociedade. Energia e meio-ambiente: governo central e governos locais tentam substituir o carvão por energias limpas e renováveis. Evocou tecnologia do etanol do Brasil como exemplo a ser seguido e propôs estreita cooperação nesse tema com intercâmbio mútuo de tecnologias. Citou, também, recente leilão do campo de Libra que contou com a

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

participação de 2 empresas chinesas no consórcio vencedor.

8. Dia 24 de outubro, quinta-feira.

8.1. Das 08:00 às 10:00 a Delegação visitou o centro de pesquisa da Huawei Technologies. A Delegação foi recebida pelo Sr. Guo Jufeng, Vice-presidente da empresa. Após apresentação dos produtos da área de telecomunicações a serem lançados em breve no mercado, o Sr. Junfeng fez uma apresentação da empresa, a nº2 do mundo, com faturamento de 40 bilhões de dólares em 2013, 150 mil funcionários dos quais 70 mil atuam na área de P&D. A seguir, descreveu as atividades da Huawei no Brasil, onde conta com 3 mil funcionários e gerando mais 12 mil empregos indiretos. Teceu considerações sobre os planos de expansão da empresa no país e solicitou apoio da Delegação para divulgar as novas tecnologias na CD.

8.2. Das 10:30 às 12:00 a Delegação fez visita a Zona Piloto de Livre Comércio de Shanghai (ZPLCS). Acompanhados pelo Sr. Guo Ying da CCPPC-Comitê de Shanghai, a Delegação foi apresentada as características inovadoras da ZPLCS. A Zona possui 28,78 km² incluindo o porto de Yangshan e o aeroporto de Pudong, a principal novidade é na área cambial, com a livre convertibilidade do renminbi, diminuindo consideravelmente os custos financeiros e o tempo operacional dos negócios.. Também, há ênfase em conceder preferência aos serviços ao invés de mercadorias. Atualmente 10 mil empresas estão estabelecidas e foi aberta seleção para 2 mil empresas participarem da experiência. O Deputado Osmar Junior agradeceu as informações e afirmou que o GPA Brasil-China vai analisar, junto com o governo brasileiro, a possibilidade de empresas brasileiras investirem na ZPLCS. Este subscritor observou que, no Brasil, as ZFs tem por objetivo desenvolver regiões carentes. Na RPC, observou que Shanghai é a região mais desenvolvida, e inquiriu a respeito dos objetivos. A resposta elucidou que existem 110 ZFs na China e que o objetivo delas é acelerar a integração de padrões internacionais à economia da RPC. O restante da Delegação debateu características e exemplos de sucesso da ZPLCS, ainda em fase de implantação.

8.3. Das 15:00 às 16:15 a Delegação visitou o Centro nº4 de Reabilitação Compulsória de Dependentes de Drogas. Foi efetuada visita a todas as instalações do Centro e houve apresentações culturais dos internados. Também, descreveram as autoridades policiais responsáveis pelo Centro as características do programa de reabilitação compulsória, o ensino profissionalizante e os modos de reintegração à sociedade.

9. Dia 25 de outubro, sexta-feira.

9.1. Das 09:00 às 17:30 a Delegação visitou a cidade de Suzhou. Foi recebida pelos Sres. Xie Ming e Zhang Nai Ping, Chefe e Diretor Internacional, respectivamente, da CCPPC-Comitê de Suzhou. Na apresentação da cidade de Suzhou foram relatadas as característica de sua rápida urbanização planejada há 20 anos com apoio do governo de Cingapura. Assim, de simples aldeia de pescadores tem-se hoje metrópole de 11 milhões de habitantes com 20 milhões de habitantes em toda a região administrativa. O PIB é já o 5º da RPC e responde por 9% da balança comercial do país. O deputado Osmar Junior destacou impressão positiva com o dinamismo de Suzhou, exemplo de culto ao passado com progresso dinâmico e planejado. Reiterou a necessidade de intensificar intercâmbios com a China, em particular com a cidade de Suzhou. O Sr. Xie Ming informou que a cidade de Suzhou foi considerada patrimônio cultural da Humanidade pela UNESCO e que pretende ser um centro econômico mas também cultural. Há especial ênfase na educação, na abertura ao ensino internacional e já existe cooperação na área de ensino com mais de 20 países. A seguir, destacou a preocupação com

**VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL**

o meio ambiente e a promoção de novas energias. A cidade ocupa o 1º lugar na China na utilização de energia solar e implementa programas ambiciosos de uso racional da energia. O PIB de Suzhou cresce 10% ao ano e o consumo de energia, por seu lado, é reduzido em 10%. O projeto para o futuro da região é passar de uma economia industrial para uma economia de serviços com ênfase na sustentabilidade.

Missão oficial à Teerã, capital do Irã, entre os dias 27 e 29 de outubro

1. No Parlamento iraniano (“Majles”), me reuni, primeiramente, com o Sr. Vahid Ahmadi, Presidente do Subcomitê de Política Externa. Expressei que, atualmente, o Irã é visto pelo Brasil como um país amigo, com vasto potencial para o aprofundamento das relações bilaterais; destaquei, ainda, o importante papel que os Parlamentos podem desempenhar no sentido de incrementar as relações entre os dois países no que toca a temas como educação, intercâmbio cultural, científico e tecnológico, e comercial, entre outros. Fiz especial menção, no contexto das possibilidades de cooperação bilateral, ao programa “Ciência Sem Fronteira”, do Governo federal, ao qual o país persa poderia ser incluído como destinatário de jovens estudantes brasileiros.

2. Em nome do Parlamento Brasileiro, estendi convite ao parlamentar iraniano para realizar visita ao Brasil, e, nesse sentido, frisei que é importante um melhor intercâmbio entre as duas instituições; no intuito de beneficiar aprovação de acordos bilaterais, a exemplo do de isenção de vistos para portadores de passaporte diplomático; a título de exemplo, indicou que, especificamente em relação à atividade parlamentar, há, para ser votado no Congresso brasileiro, apenas um acordo bilateral sobre isenção de visto para portadores de passaportes diplomático, oficial e/ou de serviço.

3. O Sr. Ahmadi, de sua parte, destacou a importância do Brasil no contexto internacional e ponderou que ambas as nações possuem imenso potencial para a cooperação a ser explorado; os países compartilham, ademais, posição comum em diversos temas da agenda internacional, tais como reforma de organismos internacionais e o compromisso pela erradicação da pobreza, entre outros. O parlamentar iraniano apontou, ainda, a importância de se promover intercâmbio parlamentar mais intenso, com troca de visitas, de forma a permitir que a realidade de cada país seja conhecida, a despeito da intensa campanha midiática, contrária aos interesses do país persa, por parte de Estados Unidos e aliados europeus, ainda segundo o iraniano. Nesse contexto, destaca-se a importância da diplomacia parlamentar e o fortalecimento do Grupo de Amizade Brasil-Irã.

4. O parlamentar iraniano discorreu, ainda, sobre o atual cenário político iraniano. Ressaltou a importância da participação popular, particularmente no contexto das recentes eleições presidenciais, e acrescentou que mesmo o Líder Supremo, aiatolá Khamenei, é eleito indiretamente, por meio do Conselho de Expediência. São eleitos por meio de eleições diretas, não apenas o Presidente do país, mas, também, os membros do Parlamento e os membros dos Conselhos Municipais.

5. Quanto à questão nuclear, o parlamentar iraniano destacou que seu país jamais teve intenção de desenvolver armas nucleares, informação que já seria de conhecimento da AIEA,

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

uma vez que todas as instalações nucleares iranianas estariam sob salvaguardas daquela Agência. Adicionou que tal posição se coaduna, inclusive, com os preceitos religiosos da República Islâmica. Em sua opinião, o Irã buscaria apenas o reconhecimento do direito ao enriquecimento dentro de seu território, o que já seria reconhecido pelo texto do Tratado de Não-Proliferação Nuclear, do qual o Irã é parte. Acrescentou que o desenvolvimento tecnológico alcançado pelo Irã, de enriquecimento de urânio a 20%, constitui processo irreversível e uma realidade com a qual o “Ocidente” terá que conviver. A esse respeito, apontou que, em sua opinião, embora tenha havido uma mudança de tom, a abordagem desses países prosseguiria sendo “hostil” ao Irã.

6. Ponderei, por fim, que a aproximação entre os dois países, que ganhou ímpeto durante o Governo Lula da Silva, deve ser aprofundada no atual contexto. É importante, nesse sentido, que o Parlamento iraniano aproveite o momento de protagonismo de sua diplomacia para, de forma construtiva e cooperativa, avançar no relacionamento com outros Parlamentos. Assim, pela força do diálogo, inerente à atividade diplomática, é possível desfazer estereótipos que ainda vigoram em muitos países acerca do Irã.

7. Estive também com o Sr. Mesri, parlamentar iraniano que preside Grupo de Amizade Brasil-Irã. Na ocasião, temas da agenda bilateral foram discutidos, com vistas a aprofundar a cooperação entre os países em diferentes áreas de interesse. O Sr. Mesri ressaltou a importância de abertura desse novo canal de diálogo entre os países, pela via parlamentar, e apontou a visão positiva do Irã em relação ao Brasil, particularmente no tocante aos programas sociais progressistas e aos avanços no campo econômico e de segurança de investimentos.

8. Da minha parte ressaltei que há grande potencialidade para que as relações bilaterais sejam aprofundadas. Destacou o papel importante dos Parlamentos nesse processo e apontou que, por meio de uma diplomacia parlamentar proativa, seria possível desconstruir, no Brasil, uma imagem negativa que impera acerca do Irã. A esse respeito, fez menção ao acordo para isenção de vistos para portadores de passaportes diplomáticos, oficiais e/ou de serviço, em tramitação no Congresso; disse que trabalharia pela aprovação do acordo, embora reconheça haver resistências no seio do Parlamento brasileiro, principalmente, em sua opinião, pela desinformação sobre a importância do relacionamento Brasil-Irã.

9. No atual contexto que o novo governo do Irã está a apresentar de igual forma, estendi convite ao mesmo para realizar visita ao Brasil, preferencialmente antes da Copa do Mundo de 2014, uma vez que, ao longo do segundo semestre, o Congresso brasileiro estará voltado para as eleições de Outubro. Frizei, também, que a Copa do Mundo constituiria excelente oportunidade para o fortalecimento dos laços bilaterais, por meio de ações de promoção comercial e cultural, tendo em vista a participação iraniana no torneio.

10. O Sr. Mesri, finalmente, concordou que é necessário desfazer a imagem negativa acerca do Irã e, nesse sentido, o diálogo e a diplomacia seriam os principais instrumentos. Em crítica ao papel enviesado dos Estados Unidos na região, mencionou o “double standard” da política externa americana, que financia grupos terroristas vinculados à al-Qaeda na Síria, mas não se opõe à violenta repressão, por parte das forças do Governo, no Bareine, contra grupos que lutam por democracia e direitos humanos. Ainda mais: enquanto o dossiê nuclear iraniano é tratado de forma agressiva e com uma retórica belicista, o maior aliado americano na região,



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

Israel, sequer é membro do Tratado de Não-Proliferação Nuclear e possui, sabidamente, amplo arsenal nuclear. O Irã, por sua vez, além de receber mais de duas mil inspeções da AIEA por ano, seria o país mais pacífico da região, não concorrendo, há mais de duzentos anos, para a eclosão de qualquer conflito armado.

11. Por último, estive com o Sr. Nasser Zare, Diretor-Geral para Assuntos Parlamentares da Chancelaria local. Do encontro, além da expectativa de que haja maior intercâmbio parlamentar, com troca de missões, destaca-se, apresentada pelo lado iraniano, no sentido de promover o aprofundamento das relações em nível estadual (provincial, no Irã), entre Governadores e, mesmo, entre Prefeitos. Segundo explanação do Sr. Zare, há certa autonomia, por parte das províncias e municípios iranianos, para relacionar-se com diferentes entes internacionais. A título de exemplo, apontou que certas províncias possuem Zonas de Livre Comércio, por meio das quais é possível promover comércio privilegiado isento de impostos e de outros percalços burocráticos, como vistos de viagem ou limites cambiais. Informou, ainda que os Governadores provinciais possuiriam autonomia para assinar Memorandos de Entendimentos, com vistas a aprimorar a cooperação em diferentes áreas.

12. Ressalto, ao concluir este relatório, o enorme apoio recebido pela Embaixada do Brasil no Irã, através do Embaixador Santiago Mourão e toda sua equipe, que não só esteve presente em todos os encontros, como também foi peça indispensável na elaboração e contato dos meus interlocutores.

Missão oficial à Baku, capital do Azerbaijão, entre os dias 29 de outubro e 03 de novembro.

Foco de todos é a região de Nagorno-Karabak, do Azerbaijão, ocupada pela Arménia que já foi objeto de decisões do CS da ONU e nada acontece criando um clima de confronto potencial que ainda não ocorreu pela ascendência da Rússia na região. Presentes sempre os embaixadores do Azerbaijão no Brasil e o do Brasil no Azerbaijão. Deputados federais, Rodrigo Maia, Cajado, Gadelha e Imbassahy e Vereador Cesar Maia todos convidados do governo para o Fórum Internacional-2013.

1. III Fórum Humanitário Internacional

O Baku Fórum Humanitário Internacional é um evento anual de representantes famosos da elite científica e cultural política da comunidade mundial, incluindo estadistas famosos, vencedores do Prêmio Nobel de vários campos da ciência e líderes de organizações internacionais influentes, cujo objetivo está mantendo diálogos, discussões e troca de opiniões sobre a ampla gama de questões globais, no interesse de toda a humanidade. Os iniciadores do Fórum em 2010 foram o Presidente da República do Azerbaijão Ilham Aliyev e seu colega do Presidente da Federação Russa Dmitry Medvedev. Os organizadores e participantes do Fórum são representantes das ciências naturais e sociais, bem como da elite cultural do mundo que têm ambiciosa tarefa de formar uma nova agenda humanitária com o objetivo de sua análise mais aprofundada na escala mundial. Pessoas mais poderosas do mundo também são convidadas a participar no Fórum. Eles estão agindo ou ex-chefes de Estado e fundadores de empresas multinacionais. Assembleia dos representantes de todas as esferas da atividade humana leva à melhor solução dos problemas vitais, que perturbam toda a humanidade. Posições do Fórum - levando em consideração os problemas humanitários na era da globalização e refletindo a voz do coração da humanidade - são destaque na Declaração de

VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

Baku. O objetivo do Fórum é construir um diálogo através de mesas-redondas. Cada pessoa pode ouvir e pode ser ouvido na arena para temas atuais de preocupação. A tarefa do Fórum é a formação de base para debates construtivos e discussões, troca de ideias, conhecimentos teóricos e práticos. Resultado do Fórum está incorporada nas recomendações e chamadas para organizações internacionais, líderes de estados e cada indivíduo único.

MESAS REDONDAS DO FÓRUM

I. A convergência das tecnologias e os contornos do futuro: os principais desafios para o século XXI.

Seções de trabalho:

Cálculos quânticos;

Resultados da investigação Materiyanın;

Energia verde.

II. Aspectos humanitários do desenvolvimento econômico.

Seções de trabalho:

O problema da estabilidade do desenvolvimento econômico: o aspecto humanitário de prioridade;

Problemas humanitários do sistema econômico global;

O desenvolvimento econômico da Visão 2020.

III. Inovação científica e da transferência de seu ambiente educacional.

Seções de trabalho:

Inovações no campo da ciência fundamental;

Integração da ciência e da educação: a educação para o desenvolvimento da inovação científica;

Integração de fundamental e tendências nas ciências sociais.

IV. Multiculturalismo e originalidade: a busca por valor de consenso para a sociedade.

Seções de trabalho:

Problemas do multiculturalismo e integração na sociedade;

Originalidade e identidade cultural nacional;

Diálogo Intercultural (interkulturalizm) como um lugar de valores de consenso.

V. Auto-consciência nacional no pós-moderna.

Seções de trabalho:

Realidade e identidade virtual;

Literatura pós-moderna e auto-consciência moderna diskursda nacional;

Transformação do código cultural e no período pós-moderna.

VI. Desenvolvimento sustentável e da civilização ecológica

Seções de trabalho:

Cooperação humanitária internacional para o desenvolvimento sustentável;

Etnia como um fator de conhecimento de desenvolvimento sustentável e tecnologias



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

inovadoras;

Civilização ecológica - o objetivo do desenvolvimento sustentável.

VII. Conquistas da biologia molecular e da biotecnologia: da teoria à prática.

Seções de trabalho:

A biologia molecular à medicina clínica;

Transplantologiyasının aspectos biológicos e clínicos da célula;

A terapia génica para o tratamento de várias doenças.

VIII. Temas da atualidade do espaço global de informação dos meios de comunicação.

Seções de trabalho:

As novas tecnologias e os meios de comunicação modernos;

Os meios de comunicação e do diálogo entre as civilizações: a interação de culturas e de tolerância para qutbləsməsindən;

Jornalismo tradicional e as redes sociais.

2. Reunião Oficial com o Presidente do Parlamento

Relações intergovernamentais e grupo parlamentar. Balança comercial BR-AZ, ainda diminuta mais devendo crescer. Importância da diplomacia parlamentar. Voto distrital majoritário. Metade dos deputados venceu como "independente". Os distritos e, portanto os deputados são 125 em distritos qde tamanho diverso. Eleitorado 5,8 milhões. BAKU tem dois milhões.

Em política externa especialmente pelo conflito com a Arménia, há unidade entre governo e oposição. Líder da oposição diz que dos 125 deputados só 12 são de oposição em assuntos internos. Os "independentes" são governistas. A vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores diz que o Islamismo, (90% da população), se torna mais popular, (embora a enorme maioria de muçulmanos,(daqueles 85% são xiitas e 15% súbitas, o estado é laico, e o habito das pessoas é ocidental, aliás o que se pode ver nas ruas). E a região é de influencia soviética, apesar do petróleo e gás do Azerbaijão que lhe dá enorme autonomia e vantagem econômica sobre os demais. EUA tem base na região, mas não ajuda a reprimir o narcotráfico,(ópio). Temos apoio Turquia. Rússia tem relações estreitas com Arménia. Rússia fala de promover democracia nas nações pós-soviéticas menos na Arménia. Rússia utiliza organizações armênias pelo mundo. Aí estão os pontos de conflito pós-soviéticos: Moldávia, Geórgia e Arménia/Azerbaijão. Oposição interna tem um eixo básico: quer um país mais aberto e governo o mantém mais fechado. Azerbaijão tem uma força de logística no Afeganistão apoiando os EUA.

3. Reunião Oficial com o Presidente da Comissão de Relações Exteriores

Comentou que Brasil deveria apoiar que se implemente a resolução 93 do CS da ONU quando Brasil presidia Conselho de Segurança. E achou importante iniciativa de deputado da comissão de relações exteriores de fazer moção pela implementação da Resolução 93 da ONU. Brasil apoiando Azerbaijão votaria a favor da entrada do Brasil no CS ONU como membro titular. Disse que está descentralizando o visto em passaportes pela internet com validação na entrada no Azerbaijão. Que o comercio bilateral é fraco, mas que o Azerbaijão comprou recentemente seis aeronaves da Embraer e que receberam três grandes empreiteiras brasileiras. Foi sugerido encontra de empresários entre organizações de classe



VIAGEM EM MISSÃO OFICIAL

do Brasil e do Azerbaijão, aqui e lá.

4. Reunião Oficial com o Ministro de Relações Exteriores e Defesa

Comenta sobre a área ocupada de NK. Há dois ministérios distintos: Defesa e Indústria da Defesa. Das nações pós-soviéticas, Azerbaijão é a que avançou mais. Gasto Militar 1,8% só PIB. Efetivo do Exército 70 mil homens, (obs. fazendo comparações com o tamanho do exército em relação a população é provável que o gasto militar em relação ao PIB, seja o dobro do citado). Azerbaijão se integra a OTAN, mas essa não interfere no litígio justificando Acordo de Minsk onde cabe a EUA, RÚSSIA e FRANÇA, intermediária solução.

5. Reunião Oficial com o Vice-primeiro-ministro para pessoas refugiadas e deslocadas

São 200 anos de conflito com armênios. A guerra Rússia-Pérsia, (sec.19), entregou norte do Azerbaijão a Rússia e sul a Pérsia. Mais tarde foram os russos que deslocaram os armênios para essa zona de conflito de NK. NK ocupa quase 20% do território do Azerbaijão mas hoje com população diminuta de menos de 60 mil pessoas. Armênia hoje tem 1,5 milhão de habitantes e mais do que isso fora da Armênia. Aias suas remessas do exterior são importante fonte de divisas para o país. Rússia estimula resistência de Ossedia do Sul na Geórgia, numa região da Moldávia, assim como focos nos estados Bálticos e na Ásia Central. Isso ocorre depois do colapso da URSS para manter influencia. Quanto a zona do conflito de NK o Conselho de Segurança da ONU deliberou em 1993. Hoje há 1,2 milhão de refugiados azeres, (do Azerbaijão). Nesses 20 anos já aplicamos US\$ 5,4 com refugiados através do Fundo do petróleo e aplicação direta do governo. Apesar de estar construindo edifícios sólidos, informa a todos que isso é temporário até que se resolva o conflito. Representa o Azerbaijão na Comissão de Refugiados ocupando posição diretiva. Para a ONU é o melhor programa de todos nesse sentido.

6. Encontro dos deputados com Embaixador do Brasil no Azerbaijão a noite no Hotel

Mostrou que a situação é complexa e que a moção que deputado presente apresentou à comissão de relações exteriores, mesmo se referindo a resolução da ONU, moção que é apoiada pelo governo do Azerbaijão, pode não ser o melhor caminho. Deputados comentaram que a resistência a moção não é do governo federal, mas dos deputados de ascendência armênia e que a diáspora da Armênia no mundo é muito grande e no Brasil de 100 mil pessoas, com destaque para SP.

5. Fechamento do Relatório

Data do relatório	Nome, cargo e assinatura do Participante
13 de Novembro de 2013	Deputado CLAUDIO CAJADO